

MOBILIZAÇÃO

Bancários protestam contra a reestruturação na Caixa

Bancários expressam repúdio à postura da direção da empresa. Assembléia está confirmada para o dia 24

O Sindicato realizou, na última quarta-feira, dia 17, no prédio da Av. Almirante Barroso, uma manifestação contra a política de reestruturação da Caixa Econômica Federal. A atividade contou com todo o apoio dos empregados. No próximo dia 24, haverá assembléia dos funcionários, com local que ainda será definido. “É fundamental a participação de todos os companheiros e companheiras nesta mobilização para barrarmos esse ataque da direção da Caixa contra os funcionários”, convocou o vice-presidente do Sindicato José Ferreira.

O ato é apenas a primeira de uma série de atividades de mobilização promovida pela entidade.

DESMONTE

A direção da Caixa extinguiu, de uma só vez, 12 unidades da Gerência de Administração de Fundos e Seguros Sociais (Gifus), justamente o setor que possui, entre outras funções, a administração do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo, voltado para a população de baixa renda. O ataque ao corpo técnico da Gifus, cerca de 570 trabalhadores, faz parte do processo de “reestruturação” da empresa. A medida trouxe um clima de insegurança entre os empregados do setor, que seriam destituídos de suas funções e teriam de encontrar outro local para trabalhar, o que poderá significar perda significativa de remuneração para a grande maioria desses funcionários.

“Com o discurso da reestruturação, a direção da Caixa esconde sua intenção de esvaziar o prédio da Barroso, por isso a maior mobilização do país ocorre aqui no Rio. Todos os empregados devem participar desta luta, pois hoje o banco enxuga a área técnica e administrativa, mas quem garante que amanhã a empresa não tomará as mesmas medidas nas agências?”, afirma o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

O diretor da entidade, Paulo Matileti também criticou a direção da Caixa. “A reestruturação tem como alvo várias unidades. Vamos lutar para sepultar essas práticas, que lembram mais o governo Fernando Henrique Cardoso, do PSDB”, critica o sindicalista.



UNIDADE - O vice-presidente José Ferreira convoca todos os empregados da Caixa para lutar contra a política de reestruturação da empresa. Os bancários deram total apoio à manifestação no prédio da Barroso, promovida pelo Sindicato



Sindicato lança novo site para comemorar os seus 80 anos

Em comemoração aos seus 80 anos, o Sindicato lançou, nesta quarta-feira, 17 de março, o novo site da entidade.

Com formato mais moderno, assegura rapidez na navegação. Além disso, o serviço de “busca” facilita o acesso às informações de interesse da categoria e o “Fale conosco” permite o contato direto dos bancários e bancárias com os diretores responsáveis por cada secretaria do Sindicato. Vale a pena conferir. O endereço do site permanece o mesmo: www.bancariosrio.org.br.



NOSSA INDIGNAÇÃO

Sindicato paralisa 14 agências do Itaú Unibanco para cobrar PLR cheia



O presidente do Sindicato Almir Aguiar defendeu a PLR cheia para todos os bancários. Em frente a agência do Itaú, a diretora Jô Portilho explica a um cliente, os motivos da manifestação

O Sindicato realizou na última terça-feira, dia 16, um protesto contra a direção do Itaú Unibanco. Os bancários paralisaram 14 agências do centro financeiro do Rio, na Avenida Rio Branco, até o meio-dia, para cobrar o pagamento de 2,2 salários da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para todos os funcionários da empresa. O ato fez parte da mobilização nacional promovida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

MANOBRA CONTÁBIL

O banco lucrou, em 2009, R\$10,5 bilhões, mas a direção da empresa, através de uma manobra contábil, alegou que “o patamar para o pagamento dos 2,2 salários de PLR não foi atingido”. Em função desta artimanha, apenas 46% dos 88 mil bancários da empresa receberam a PLR cheia. “É uma injustiça, uma distorção. Queremos 2,2 salários para todos os funcionários”, acrescenta o diretor do Sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Carlos Maurício.

O Sindicato criticou também, o fato da empresa pagar uma fortuna de bônus para os executivos e não valorizar os funcionários. O banco provisionou 33% do lucro líquido (R\$3,4 bilhões) para os acionistas e R\$225 milhões para os executivos. “Este é o modo Itaú de fazer: enche os bolsos de acionistas e executivos, e desvaloriza quem constrói a lucratividade do banco”, critica a diretora do Sindicato Adriana Nalesso.

REUNIÃO DO COE

Haverá reunião do COE na próxima quarta-feira, dia 17, em São Paulo. Os sindicalistas vão debater novas estratégias de luta em defesa de uma PLR justa para todos os bancários do grupo Itaú Unibanco.

O diretor do Sindicato Jorge Lourenço destacou que a mobilização vai continuar. “O nosso objetivo é intensificar a luta até que o banco recue e atenda a nossa reivindicação. Novas manifestações poderão ocorrer, caso a intransigência da direção da empresa continue”, disse o sindicalista.

A divisão dos lucros no Itaú

Para os acionistas:

R\$3,4 bilhões
(R\$1,6 bi a mais do que prevê a lei)

Para os executivos:

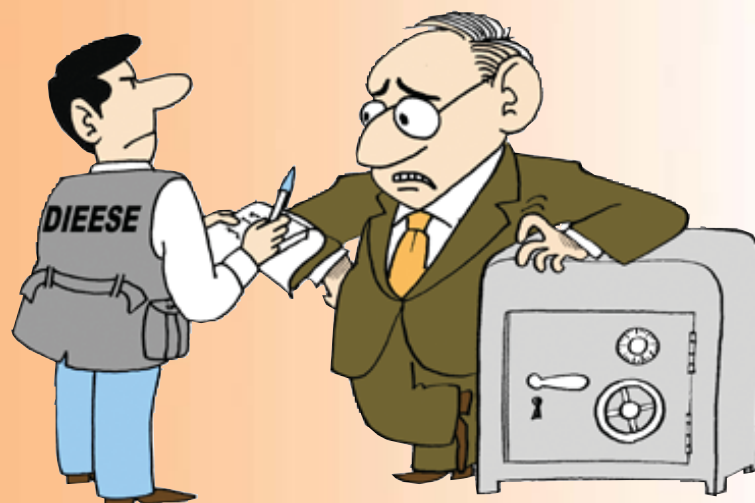
R\$225 milhões
(aumento de 86% em relação a 2008)

Para os funcionários:

- PLR menor do que a do ano passado, mesmo com o aumento do lucro
- Aumento de 150% nas metas cobradas
- Demissão de sete mil bancários
- Sobrecarga de trabalho por falta de contratação de funcionários
- Aumento da pressão para redução do tempo de atendimento ao público

CONTRA A MANOBRA CONTÁBIL

Sindicato solicita estudo do Dieese sobre balanço do HSBC



O Sindicato do Rio e a Contraf-CUT querem que o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese) faça uma avaliação do balanço referente ao ano de 2009 divulgado pelo HSBC. A proposta foi feita à direção do banco já que os bancários suspeitam de manobra contábil da empresa para não pagar a o PPR/PSV, o programa próprio de remuneração da distribuição dos lucros para os funcionários. A sugestão foi aceita pela direção do banco, em reunião na última

sexta-feira (12), em São Paulo. Pela proposta, um técnico do Dieese e um do HSBC debateriam sobre o resultado financeiro do banco. “Tanto os funcionários que deveriam receber a PPR, quanto os gerentes, que ganhariam a PSV, foram prejudicados pelo resultado apresentando. Nossa luta é por uma distribuição melhor para todos os bancários do HSBC. As remunerações próprias são facilmente manipuladas”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues.

Médico diz que ampliação da licença-maternidade é conquista histórica

Em sua palestra no auditório do Sindicato, no último dia 11, como parte das atividades da Semana da Mulher, o médico pediatra e mestre em saúde pública da UFRJ, Marcus Renato de Carvalho, classificou como uma conquista histórica a inclusão da extensão da licença maternidade de 120 para 180 dias na Convenção Coletiva Nacional dos Bancários. “É a primeira categoria a garantir este direito nacionalmente, assegurando mais tempo para a amamentação, e, desta forma, mais saúde, tanto para a mãe quanto para a criança”, acrescentou, lembrando que o leite, além de alimentar, ajuda a prevenir doenças.

“A amamentação, previne, doenças também para a mãe. O contato com o filho, diminui o estresse da mãe e libera hormônios, como a endorfina, que ajudam a fortalecer a mulher”, explicou. Lembrou que, há algumas décadas, não havia uma série de direitos que, aos poucos, as mulheres em suas lutas, foram conquistando, como o direito ao trabalho e o direito à creche, entre outros. “Temos ampliado o direito das gestantes em casa. Na Constituição de 1988 a licença-maternidade passou para quatro meses, e, agora para 180 dias”. Marcus, que também é especialista em amamentação pelo International Board Certified Lactation Consultan, disse que a idéia é transformar os 180 dias em emenda constitucional. Na opinião do pedia-



O médico Marcos Renato de Carvalho destacou que a amamentação previne doenças para a criança e para a mãe

tra, agora é a vez de homens e mulheres mobilizarem-se pela instalação de salas de amamentação nas empresas.

DIREITOS OBTIDOS NA LUTA

Duas ex-diretoras do Sindicato, Elizabeth Carvalho e Vaniza Schuch Pinto, lembraram que a ampliação do período de licença-maternidade não caiu do céu, e rememoraram outra luta importante: a mobilização das bancárias pelo direito à creche, que se fortaleceu a partir de 1981. Naquela época, não eram comuns

pautas que tivessem diretamente a ver com as mulheres. “Na campanha salarial de 1982 conseguimos mobilizar bancárias e bancários. Fizemos uma grande passeata pela Rio Branco, e, com a pressão, conquistamos o auxílio-creche”, relatou Elizabeth. Vaniza lembrou que as mulheres lutavam por espaço político, a cada ano, incluindo novos itens nas pautas de reivindicações e obtendo sempre novas conquistas. “Foi o acúmulo de forças e de experiências que nos permitiram, hoje, chegar aos 180 dias de licença-maternidade. Mas é preciso avançar mais”, disse Vaniza.



CONVÊNIO

Prepare-se para o concurso da Caixa

A Secretaria de Formação do Sindicato e a Academia do Concurso oferecem aos bancários sindicalizados, da ativa e aposentados, e dependentes, e aos estagiários e terceirizados desconto de 30% no curso preparatório para a Caixa Econômica Federal. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.

FUTEBOL

Inscreva sua equipe na Copa 80 Anos do Sindicato

Ainda estão abertas as inscrições para a Copa 80 Anos do Sindicato. O torneio deve começar na segunda quinzena de abril. Além de bancários sindicalizados, poderão ser inscritos dependentes e terceirizados, assim como trabalhadores de outras categorias, desde que sindicalizados. O campeonato será no sistema “mata-mata”, ou seja, a equipe que perde a partida já está fora da disputa.

Mais informações na Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar). Os interessados devem procurar a Secretaria ou fazer sua inscrição via e-mail (cultural@bancariosrio.org.br ou jorginho@bancaoriosrio.org.br).

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Passo excelente loja Ponto do Açaí, no melhor local de Copacabana, próximo ao metrô e à praia, serve refeições, toda equipada, contrato comercial novinho em folha, ótima oportunidade. Tels.: 3259-7305 (noite)/9985-7305- Cláudio

Vdo. uma casa 3 qtºs, casa de caseiro, 2 poços, canil, churrasqueira, terreno de 2.255m², a 5 minutos do centro de Maricá, IPTU e taxas em dia, BR 106 km22, São José de Imbassai Maricá. R\$100 mil, Tel.: 2541-3991 - Socorro.

Vdo. um aptº. na Tijuca ao lado do shopping, vazio, 2 qtºs, cozinha com armário, dependência, área, prédio pequeno, R\$230 mil, Tels.: 9916-1139 / 2569-7964 - Marcelo.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, 1 suíte), reformado, piso frio, esquadilha de alumínio, porta de correr em madeira, cozinha planejada, área, Tels.: 8245-0390 / 8221-9655 / 3472-7973 - Cristina.

Vdo. uma casa em Itaipuaçu, 3 qtºs, 1 suíte, 1ª locação, em condomínio, aceito financiamento, R\$165 mil, Tel.: 8880-8846 - Fernando.

Passo uma Locadora de DVD e Games, Jacarepagua, 2 anos operacional, 600 clientes cadastrados e 1.100 filmes. R\$18 mil, e uma casa de biscoito e doces, recém

inaugurada. Próximo escola excelente ponto. R\$25 mil, aceito carro e oferta. Tels.: Luciano 7836-9513 ou Jeanne 2426-5009 / 7822-9257.



Imóvel - Aluguel

Alugo uma casa com 3 qtºs, sala, cozinha, 2 banheiros, em Iguaba Grande, R\$ 600 (contrato mínimo 1 ano) ou temporada a combinar. Tels.: (22) 9974-5369/(22) 2644-3749 - Marcio.

Alugo para feriados e fins de semana uma casa duplex, mobiliada, 2 suítes, cozinha americana, 2 vagas, lavabo, varanda, próximo ao shopping e praias, diárias, envio fotos. Tels.: 9862-4525/8814-1021 - Jorge Lucena.

Alugo uma casa em Praia Brava (Mangaratiba), 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área, vaga para carro, vista para o mar. Tels.: (21) 3409-0013/(21) 7174-6461 - Naide Ribeiro.

Alugo uma cobertura conjugada, sala, cozinha, banheiro e varanda, 76m², Tel.: 8602-9691 - Rafael de 10 às 16h



Carros e Motos

Vdo. um Gol 1.0 16v 2001, cinza, 4 portas,

completo, ar, Tel.: 9997-7446 - João Carlos.

Vdo. um Pollo Sedan 1.6 2004/2004, completo, gasolina, GNV, prata, único dono, rodas, CD, R\$23.800, Tel.: 7852-1708 - Robson ou Angelica.

Vdo. um Gol 1.6 Trend 2009, preto, 4 portas, completo, ar, vidros elétricos, direção, Tel.: 9914-0636 - Marco Aurelio.

Vdo. um Fiat Punto ELX 1.4 2008, prata, 4 portas, vidros e trava elétrica, ar, direção, som MP3, insulfilm, único dono, IPVA 2010 pago, R\$31.500, Tel.: 9791-1014 Eduardo.

Vdo um Palio ex 2000, 4 portas, cor cinza, ar, trava e alarme R\$13 mil, Tel.: 7833-0943 - Danielle.

Vdo. um Renault Logan Expression 1.0 16v 2008/2008, vinho, completo, revisado, garantia de fábrica, 35 mil km rodados, R\$28 mil, Tels.: 2763-8136 / 9652-4580.

Vdo. um Renault Clio Hatch 2001/2001 1.6 16v, 5 portas, air bag duplo, completo, Tels.: 7870-6315 / 2435-5700 - Marco Antonio.

Vdo. um Peugeot 206 Presence 2005/2005, completo, preto, única dona, 40 mil km rodados, IPVA 2010 pago, Tel.: 8118-4488 - Flávia.

Vdo. um Gol 1.6 Trend 2009, preto, 4 portas, completo, ar, vidros elétricos, direção, Tels.: 9914-0656 - Marco Aurelio ou 7832-8251 - Leandro.

Vdo. um Polo Ratch 2003, completo, gasolina, GNV, banco de couro, roda aro 16, Xenon, IPVA 2010 pago, R\$21 mil, Tels.: 7873-1932 / 3237-1101 - Fabio Cezar.

Vdo. um Pálio Weekend Stile 99, kit gás, rodas liga leve, som IPVA 2010 pago, R\$12.600, Tels.: 2103-4106 / 9814-2553 - Jorge.

Vdo. um Fiat Punto ELX 1.4 2008/2008, Cinza, som de fábrica, único dono, R\$35 mil, Tels.: 7820-6472 / 8*9127 - Luciene.



Eletroeletrônicos

Vdo. um ar, Consul 10 mil btus, 220v, perfeito estado, R\$800, Tels.: 9185-2461 / 9127-4142 - Vanessa.

Vdo. um ar, Consul 7.500 btus, novo na caixa, R\$600, e um som Philips am/fm, disco de vinil usado, R\$200, Tel.: 9876-1958 - Bruno.



Diversos

Vdo. um móvel em madeira clara para TV/ DVD/ som, R\$300 embalado sem uso, Tels.: 9694-1401 ou 2288-5263 (noite) - Andréa.

Vdo. uma guarda roupa, novo, 6 portas, 6 gavetas, todo em madeira nobre envernizada, R\$300, Tels.: 2549-3433 - Nalva.

Para onde vai o dinheiro dos royalties?

Nem a chuva atrapalhou. Cariocas e fluminenses lotaram a Avenida Rio Branco para protestar contra a emenda do deputado federal Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) e defender os royalties do petróleo para o Estado do Rio de Janeiro. Apesar do governador Sérgio Cabral ter criado o ato público numa jogada de marketing para tentar salvar sua reeleição, a população prestigiou o evento. Há até quem diga que a emenda não tem a menor chance de ser aprovada e que Cabral sabia de tudo. A idéia da manifestação seria um mero *factóide* com objetivo eleitoral. Tenha sido ou não uma manobra política, o fato é que o povo foi às ruas para defender o Rio.

Antes da passeata, o Sindicato dos Bancários do Rio realizou uma manifestação defendendo não só o direito aos royalties, mas a fiscalização dos R\$7,5 bilhões que o Rio receberá, caso o presidente Lula veto o projeto do parlamentar pemedebista. Os bancários querem que o governo do Estado debata com a sociedade a aplicação da verba, bem como o legado da Copa do Mundo e das Olimpíadas para a cidade, o estado e a vida da população. Tem que ficar de olho neles. Afinal, o Rio de Janeiro recebe royalties desde 1985. O que fez o atual governo com a verba recolhida dos royalties e dos impostos? O povo quer saber: para onde vai o nosso dinheiro?



Cariocas e fluminenses participaram do ato contra a emenda do deputado federal Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), que poderá resultar num prejuízo de R\$7,5 bilhões para o Estado do Rio de Janeiro



Os bancários apoiaram a passeata, mas cobraram do governo estadual um debate sobre a aplicação da verba dos royalties

O Rio precisa fiscalizar a aplicação das verbas



Escolas abandonadas



Metrô lotado



Saúde precária



Rio mais violento



Caos nos trens



Sem habitação e saneamento básico